

RESISTENCIA CONSTRUCTIVA

A grande massa dos homens vive entretida pelo turbilhão das notícias contraditórias que se sucedem a ritmo acelerado, sem dar tempo a reflexão e a formação de um justo julgamento. Uma notícia faz eco a outra, e a seguir, um novo acontecimento lança uma nuvem de fumaça sobre as próprias coisas que se foram originando e a seguir se desfazem. A situação, portanto, é extremamente confusa, e a única saída é a de se manter a calma e a serenidade, e não se deixar levar pelo fluxo e refluxo das notícias. A única maneira de se manter a calma e a serenidade é a de se manter a calma e a serenidade, e não se deixar levar pelo fluxo e refluxo das notícias.

O de Carvalho e Souza

OS COMANDOS

É costume dizer-se que a cópia é, quase invariavelmente, um exagero com relação ao original. Mas, quando se trata de uma cópia de uma obra de arte, o exagero é necessário para que a obra seja compreendida. É o mesmo que acontece com os comandos. Os comandos são exageros com relação à realidade. Eles são necessários para que a realidade seja compreendida.

Tal política de apaziguamento poderá, evidentemente, ter efeitos benéficos. Mas, ao mesmo tempo, ela poderá ter efeitos negativos. É necessário, portanto, que se tenha cuidado com os efeitos negativos.

Recente criação do Kominform não é senão uma homologia da política imperialista dos Soviéticos. Para entender essa política, é necessário que se tenha conhecimento da política imperialista dos Soviéticos.

Na América Latina, a propaganda soviética tem sido muito eficaz. Isso se deve ao fato de que a propaganda soviética tem sido muito eficaz.

Em qualquer município do interior, o chefe de polícia é uma figura importante. Ele é responsável por manter a ordem e a segurança no município.

Vivemos num arremedo de democracia em que o povo não faz, como lhe asseguram as leis, o uso integral de sua soberania. Isso se deve ao fato de que o povo não faz, como lhe asseguram as leis, o uso integral de sua soberania.

E' o que todos consideram e dizem. E' o que toda gente vê. Tudo à revelia do interesse da população, e a decifração da charada está na força desse senador que vem correndo para desfazer, a complicação:

— Infelizmente, cheguei tarde...

TOPICOS E NOTICIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: Tempo instável com nuvens e chuva. Temperatura em declínio. Ventos de quadrante sul, com rajadas fortes. Máxima, 32°; mínima, 22°.

Episódio parlamentar

Durante a sessão legislativa passada, o Congresso demorou-se em longos debates, que oscilaram da triz jurídica à agressão verbal, a propósito de um tema de algum modo ligado ao sistema partidário no país, e que se contém no artigo 141, parágrafo 13 da Constituição, o qual prevê a organização ou registro de partido político ou associação que programa contrariar o regime democrático. De um preceito meramente restritivo, que o legislador constituinte não desdobrou em outros dispositivos, regulando as consequências daquele impedimento, o legislador ordinário, talvez pelo motivo político, deduziu os efeitos que convinham ao

seu partido e à situação que representa, elaborando e alcançando a aprovação de uma lei cujo resultado foi, até aqui, criar listas nas representações regionais ao Congresso e, em muitos Estados, desfilar o mercenarismo às suas Assembléias e Câmaras Legislativas. Voltei aquela lei há mais de dois meses, ainda nenhuma solução prática, real e democrática foi dada para o preenchimento das vagas existentes.

Uma lacuna gerou dezenas de lacunas: a lei de encomenda, feita sob medida para determinada situação, criou o seu autor, com idas, e, expressamente, declarou a impossibilidade de se criar um novo artigo ou parágrafo dispondo sobre a maneira como seriam cobertos os cargos que se iam verificar na Câmara dos Deputados, no Senado, nas Assembléias Estaduais e Câmaras Municipais. O acréscimo de tal dispositivo complicaria o assunto e, de certo, dificultaria a votação do projeto, de onde é fácil concluir que a omissão foi prevista e calculada, por intenção deliberada para evitar, em remate do drama da cassação de mandatos.

A porta continua aberta e, segundo os últimos indícios, os políticos parecem decididos a fechá-la com as próprias mãos, logo que estejam acomodados os seus interesses, prescindindo ou fazendo por prescindir do ofício dos tribunais, eventualmente chamados a opinar sobre o episódio parlamentar.

Qualquer que seja a solução adotada, inclusive a de nova eleição, será uma solução de improvisação, parcial e aleatória, para atender aos efeitos de uma lei parcial, arbitrária e precipitada. As energias gastas pelo Congresso na discussão desta lei e o tempo despendido em sua votação, poderiam ter sido aproveitados na elaboração da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, simultaneamente com a nova Lei Eleitoral, disciplinando, desde então, a vida política, partidária e eleitoral no país, em seu conjunto, em suas tendências e em suas nuances, com o que se teria atendido, provavelmente, aos objetivos da maioria anticomunista sem transiêndos, desordem e insegurança na recomposição dos quadros parlamentares.

A regulamentação da Constituição em leis ordinárias — tarefa, aliás, em que o Congresso vai indo com grande atraso — não pode, em nenhuma hipótese, estar submetida a frenesim e ojerizas particulares, procurando-se violentamente disciplinar parágrafos isolados — como o 13 do artigo 141 — enquanto se protela a ordenação de dispositivos substanciais à vida econômica, política e administrativa. A regulamentação parcial e apressada leva a situações como a atual em que os juízes e os líderes partidários se perambulam, como não podia deixar de acontecer, com um fato novo e sério, inteiramente desconhecido de referências, como o preenchimento das vagas comunistas. E não há de ser outra a razão por que agora se movimentam os chefes dos principais partidos no sentido de expressar e votar imediatamente a lei orgânica dos partidos e a nova lei eleitoral, logo que reabra o Parlamento. Uma e outra poderiam estar em funcionamento e a vida política sensivelmente normalizada, não fizesse a agitação provocada e o tempo consumido na obtenção de um carpe político da maioria, capricho que a nada de prático conduziu, só à incerteza e à confusão.

Os desempregados do DNC

O decreto-lei que assegura aos servidores do DNC os direitos de que já gozavam ao tempo da extinção não pôde ainda ser executado, porque não foram criados os institutos em que devem ser aproveitados, inclusive a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, conforme o projeto apresentado à Câmara neste mês.

Mas a situação de penúria a que estão reduzidos muitos deles, falhando-lhes os mínimos recursos para acudir suas famílias, leva-nos a transmitir ao ministro da Fazenda a ideia do aproveitamento provisório dos que estão nestas condições, sob qualquer ocupação, no próprio DNC. Sabe-se que, com a dispensa em massa, o sem critério, de muitos funcionários encarregados da fiscalização, os serviços ficaram desorganizados, e se estabeleceram as fraudes nas expedições para Santos, dando graves prejuízos aos exportadores dessa praça, que adquiriram os conhecimentos, confiantes de receber café, e vinham a retirar, no deslizo, palha e escórias imprimeáveis. Conhecemos vários desses casos, e um deles a falsificação atingiu 400 sacos, levando o comprador do conhecimento em cerca de 1.600 cruzeiros.

No tempo em que o DNC mantinha serviço regular de fiscalização, os negócios se faziam com a garantia e a confiança que mereciam os fiscais, em geral servidores perspicazes na inspeção das expedições.

A despeito que haverá na readmissão daqueles que nenhum trabalho obtiveram, desde junho de 1946 até hoje, e estão definindo na miséria e no desespero, será largamente compensada pela atividade útil que vão desenvolver. E esses gastos não são além do que a 5ª mesa, dada o interesse de que o ministro tem demonstrado na aprovação do plano bancário, que vai dar ensejo ao aproveitamento de todos, como determina o decreto-lei.

Além dos serviços fiscais no DNC, há outros que se ressentem também da escassez do pessoal, a qual, certamente perturbará a liquidação de numerosas questões pendentes de estudo e medidas, que evitem os danos de soluções tomadas levianamente, por falta de quem possa examiná-las atenciosamente.

Além disso, a falta de pessoal, que certamente perturbará a liquidação de numerosas questões pendentes de estudo e medidas, que evitem os danos de soluções tomadas levianamente, por falta de quem possa examiná-las atenciosamente.

Movimentam-se os meios políticos com a organização da Mesa da Câmara dos Deputados. A presidência caberá ao partido majoritário, o PSD — e os restantes cargos se-

A defesa sanitária

Na ordem internacional o problema da defesa sanitária sofre, com o advento dos novos meios de comunicação, reforma radical de seu conceito. Pode-se dizer que tudo quanto se fez até bem pouco tempo, quando as comunicações se realizavam por mar em viagens longas, está irremediavelmente condenado pelo seu anacronismo, diante da aviação.

Outra se resolviam os problemas de defesa sanitária por meio da quarentena. Era o regime do obscurantismo e da ignorância que impunha semelhante medida. Admitia-se, por puro empirismo, que, se os barcos, com suas respectivas tripulações e passageiros, ficassem ao largo ou impedidos de entrar em contato com a terra e seus habitantes durante algum tempo, se tornariam inocuos. O prazo estipulado foi de quarenta dias, e a essa prática se deu a designação de quarentena.

A quarentena acarretou a necessidade de locais onde pudessem os barcos de procedência suspeita esperar que a ação do tempo os limpasse. Nasceu então a ideia do lazareto; ali se operava esse saneamento esporádico, uerido do tempo decorrido. Mas, tarde, depois de Pasteur, quando se descobriu que as enfermidades contagiosas tinham como causa um agente vivo de proporções microscópicas, um microbio, a atenção dos higienistas se voltou para ele. A descoberta do vírus cólico, o agente específico da cólera asiática, por Roberto Koch; a do microbio da peste, por Kitasato e Yersin; o papel do rato na conservação do vírus — eis os fatos que deram cunho científico e realidade objetiva ao problema da profilaxia das doenças pestilenciais exóticas. Diante dessas descobertas, o papel do lazareto se modificou. De simplesmente passivo, onde as embarcações e os embarcadores esperavam que o tempo os redimisse do perigo e ingratu pecado de propagadores, passou a ser ativo, sob a forma de expurgo contra os micróbios e desinfetador contra os micróbios acima apontados.

Com o correr do tempo, verificaram os epidemiologistas alemães que o antigo dente, como o próprio homem, poderia veicular o microbio patogênico. Voltaram-se contra esses chamados portadores de bacilos as atenções dos higienistas. Sobre eles convergiram os cuidados dos indivíduos prepostos à defesa sanitária internacional. Essa foi codificada em tratados e convenções internacionais. Sempre, porém, que se reuniam os representantes de várias nações para decidir sobre o papel que cada uma teria na defesa comum, ressaltava a importância do período de incubação das enfermidades. Considerando-se a distância entre o porto infestado e aquele recoso de receber a enfermidade não instalada, tornavam-se várias providências, conforme essa distância exigisse, para ser vencida, prazo superior ou inferior ao tempo de incubação da doença. Se a viagem excedia esse período, e se durante a travessia nenhum caso houvesse ocorrido a bordo, o navio poderia ter livre prática, reservados, quanto à peste, os indispensáveis cuidados com a população murina que viaja nos porões. Caso o navio trouxesse indivíduos acometidos da enfermidade que se procurava evitar, seria ele encaminhado ao lazareto, onde, em lugar da antiga quarentena, já abolida, se fazia o tratamento sanitário do barco e de seus viajantes, tripulação e passageiros. Daí, pois, a instalação das estações sanitárias em pontos estratégicos, onde se fazia o primeiro contato da navegação de longo curso com o litoral nacional. No Brasil essas estações estavam em Belém, do Pará, em Pernambuco, na Bahia, no Rio de Janeiro e em Santos. Mas estavam ali teoricamente, porque há muitas décadas de anos nenhuma delas funcionava e oferecia qualquer segurança, além da sua hipotética figura de abstração administrativa.

Hoje, porém, quando os meios de comunicação são outros, quando as viagens se fazem em poucos dias e até em algumas horas sempre aquém dos períodos de incubação das enfermidades contagiosas que se pretende combater, todo esse sistema de segurança sanitária ruíu. Deveria, no entanto, com espírito emancipado de ideias falsas e preconceitos, todo esse falso aparelhamento de defesa sanitária internacional. Porque a realidade é que nada, nada possuímos de certo neste particular. Consola-nos a situação dos demais países, onde, como aqui, ainda dormem as autoridades sanitárias sobre o leito das ideias mortas, alimentando-se com falsos pressupostos que não resistiram à ação do tempo. Portanto, o de que hoje precisamos, e o de que hoje precisamos, é uma revisão radical nos seus processos de higiene internacional.

Teremos coragem e inteligência para encarar o problema de frente? Eis o que, pelo menos até agora, não ficou demonstrado.

Despojo em massa

É o caso de justiça social. O legislador tem, neste país, impedido que o proprietário alugue o seu imóvel residencial, urbano, por um preço que seja razoável ao não encetar o juro do capital empastado pela compra ou construção do prédio. Mandou que a locação se fizesse por arbitramento municipal, o que imporia em fixá-la sempre muito abaixo do quanto se deveria pagar. Sem falar em outras liberalidades acessórias, o que se vem invocando em favor do desequilíbrio é a justiça social.

Pois essa justiça, com razão não dá mais fôlego. É a que está faltando a cerca de quinze mil pessoas, numa área habitada de mais de trinta mil hectares, atingidas duas localidades — Ubatuba e Itanagaré — sendo que as últimas são quase todas agricultores e pecuaristas. Uma sociedade anônima meio estrangeira de sete acionistas, após uma transação sigilosa de compra e venda, tornou-se dona das terras onde essas quinze mil pessoas há anos e anos vivem e cultivavam de geração a geração.

Não se dá a ideia de que essas quinze mil pessoas há anos e anos vivem e cultivavam de geração a geração.

Uma sociedade anônima meio estrangeira de sete acionistas, após uma transação sigilosa de compra e venda, tornou-se dona das terras onde essas quinze mil pessoas há anos e anos vivem e cultivavam de geração a geração.

Uma sociedade anônima meio estrangeira de sete acionistas, após uma transação sigilosa de compra e venda, tornou-se dona das terras onde essas quinze mil pessoas há anos e anos vivem e cultivavam de geração a geração.

Cyrano & Cia.

PROMESSAS DE PERON

Buenos Aires, 24 (A. P.) — O presidente Peron, em discurso no segundo aniversário da sua posse, declarou que, quando deturba o cargo, deixará "um país que nunca mais poderá ser o mesmo do esplendor colonial de sua primeira polêmica estrangeira".

Peron falou na cidade de Deán Cuello, província de Córdoba. Eleito a 24 de fevereiro de 1946, Peron tomou posse a 4 de junho desse mesmo ano e o seu período presidencial deve terminar em 1952.

O SUPREMO TRIBUNAL CONSIDEROU AS ELEICOES REGULARES

Varadiv, 24 (A. P.) — O Supremo Tribunal recusou-se a anular a eleição, sob a responsabilidade do governo. O Tribunal, em Lodz, decidiu ontem que as acusações de fraude, irregularidades e intimidação eleitorais, não tem fundamento suficiente.

PELA UNIAO COM A INDIA

Nova Delhi, 24 (A. P.) — O Ministério do Interior anunciou que o Estado de Junagadh votou a favor da união com o Dominio da Índia. Os habitantes do Estado, que tem uma área de cerca de 400 mil quadrados na península de Kathiawar, entre Karachi e Bombaim, aprovaram a união com a Índia por 100.771 a favor da Índia, e 91 pelo Paquistão.

FUNDAM COMUNISTAS E SOCIALISTAS

Buenos Aires, 24 (A. P.) — Os Partidos Socialista e Comunista da Argentina resolveram fundir-se em um único sob a denominação de "Partido dos Trabalhadores Argentinos".

COOKE RIBEIRO LUNHEIRA S/A

Rua da Quitanda, 107/2 - Rio de Janeiro - Leilão - Minas

COOKE RIBEIRO LUNHEIRA S/A

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

A cobra e o racionamento

Toda a vida inglesa se baseia ainda sobre o racionamento e as "cartas de alimentação"; escutado é dizer que tudo isso é levado muito a sério e escrupulosamente cumprido.

Ora, as autoridades do Suffolk receberam um requerimento com títulos nas formalidades legais; uma senhora alfita contava que a sua cobra doméstica tinha comido o carvão de racionamento. Pediu outro. E como post scriptum na petição: afirmava — P. S. — "Sou uma senhora honesta".

Após breve inquérito, seu pedido obteve deferimento, como era justo; mas a autoridade competente exarou também um post scriptum em seu despacho: — P. S. — Sabemos que a senhora é honesta. Mas sua cobra não é.

Shakespeare no Rio

A representação do Hamlet por uma companhia de jovens artistas brasileiros, que tem recebido a peça em mais de sete semanas, com êxito fantástico de bilheteria, constitui um fenômeno ao mesmo tempo de energia, de inteligência e de cultura.

No primeiro caso, o triunfo é de Paschoal Carlos Magno, que teve o arrojo da iniciativa e a cumprir; no segundo, é do grupo artístico e, de modo especial, de Sergio Cardoso, cujo talento já não há como dizer uma grande revelação; no terceiro caso, por fim, é do público, tão alheio, parecia, às criações da arte, e contudo, promoveu agora, a seu respeito, a forma de uma tragédia histórica velha de mais de três séculos e meio, típica do teatro clássico na Inglaterra.

Este fato — quer dizer, esta representação do Hamlet, desempenhada com tanta perfeição e festejada com tantos entusiasmos — contradiz a ideia de que não tínhamos ou não podíamos ter um teatro nacional, a cujo respeito nunca se fixou bastante entre nós o ânimo dos homens, porque, afirmava-se, não havia empresários, nem artistas, nem público. Vemos que há tudo isso no país. Faltavam unicamente o propósito firme do trabalho.

De resto, esse propósito começou a surgir com o ensino da declamação, em cursos particulares, e de uns dois bons elencos nacionais, o do Senhores Morineau e o dos chamados Comediantes, compostos ambos de gente nova, além de pelo exemplo ter aperfeiçoado a técnica de vários artistas de outras companhias.

Em relação ao grupo de Paschoal Carlos Magno, sucedeu que ultrapassou a expectativa, tratando-se, como se tratava, do Teatro do Estudante, ou seja do teatro puro e simples de amadores. Confesso que lhe atribui possibilidades além

de alguns espetáculos montados pelo público leigo de seus amigos e parentes, como acontece nas cerimônias de colação de grau, a que as míes intermedeas, e as novas habões emprestadas, e o rumor de sua presença.

O Teatro do Estudante, aparentemente nêmo de impunes, serviu de base, entretanto para um vôo de águas. O artista excepcional que dele surgiu, no meio de outros a quem se abria carreira análoga, mostra como o teatro nacional depende apenas do esforço dos organizadores, daqueles que se doberm sobre o problema com a tenacidade, a confiança e o zelo de Paschoal Carlos Magno.

Impressionei-me evidentemente na representação deste Hamlet, tão bem adaptado à língua portuguesa, o ator principal, quase uma criança adulta; mas o que sobretudo me tocou ao espírito foi o grande furor do público, foi a sua compreensão de Shakespeare, furor renovado nos aplausos como a massa que todos os dias acode ao teatro, em longas filas de pretendentes, maior que a da espera dos ônibus, ao cair da tarde.

Como explicar esse furor? Explicá-lo, é claro, pela excelência do grupo artístico, pela máscara, pela música, pela voz de Sergio Cardoso, que toda a cidade quer ver e sentir. Como explicá-lo pelo gênero da tragédia, por essa pintura da alma de um homem impulsivo, irresoluto, contemplativo, que se debate para não vencer, para sucumbir tristemente, vítima das circunstâncias? Inane seria qualquer explicação. O público, no teatro, segue também a curva das inquietações do mundo, e o mundo vive hoje em tal angústia que é talvez a imagem desse príncipe da Jutlândia, vagando impotente entre o amor e o crime.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ESCASEZ DE CHUVA

PIMENTEL GOMES

As chuvas que permitam o amadurecimento dos milharais dos planos agrícolas, e o desenvolvimento da produção de açúcar, são fundamentais para a economia do país. A falta de chuva, no entanto, tem sido uma grande preocupação para os produtores de açúcar.

ATOS RELIGIOSOS

ELISA MACEDO LUDOLF

(MISSA DE 7.º DIA)

Ministro Edmundo de Macedo Ludolf e família, Irene Macedo Ludolf, Dr. Theophilo de Almeida Junior e família, Dr. Luiz Torelly e família, Comte Horacio Braz da Cunha e família, Maria Macedo, Horacio Macedo e família, Aristophanes Lima e família, José Ludolf, convidam os demais parentes e amigos de sua pranteada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ELISA MACEDO LUDOLF, a fim de assistirem a missa que, em sufrágio de sua alma, namand celebrar amanhã, quinta-feira, dia 26 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo, antecipadamente, aos que comparecerem a esse ato. (20528)

MARIO CAVALCANTI

(AGRADECIMENTO)

Noemia dos Reis Cavalcanti e Paulo Maranhão, senhora e filhas, muito sensibilizadas, agradecem as inúmeras demonstrações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu pranteado esposo, cunhado e tio MARIO CAVALCANTI. (26017)

1.º ANIVERSARIO

Condessa da Silva Ramos

Hortencia e Carolina da Silva Ramos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de primeiro aniversário da sua querida Mãe que farão celebrar depois de amanhã, sexta-feira, 27 do corrente, às 9 horas na Catedral de Petropolis, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato religioso. (19610)

DORINDA LOPEZ TORRES

(DORA)

Florianos Torres Lopez e filho, profundamente sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa e mãe DORINDA LOPEZ TORRES, e convidam as pessoas amigas para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (19676)

DORINDA LOPEZ TORRES

(DORA)

Joaquim Fernandes Bordalo sinceramente agradece as pessoas de suas relações que acompanharam o funeral de sua saudosa afilhada DORINDA LOPEZ TORRES, e de novo as convida para assistirem a missa de 7.º dia, que fará celebrar amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (19672)

DORINDA LOPEZ TORRES

(DORA)

Pedro Souza Guise e senhora, imensamente gratos pelas manifestações de sentimento dispensadas por ocasião da perda de sua invariável comadre e amiga DORINDA LOPEZ TORRES, de novo convidam as pessoas amigas para a missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (10875)

DORINDA LOPEZ TORRES

(DORA)

O BAR e Restaurante O. K., apresenta seus agradecimentos a todas as pessoas que acompanharam a féretro de DONA DORINDA LOPEZ TORRES, esposa de seu sócio e amigo Florianos Torres Lopez, e de novo as convida para a missa de 7.º dia, em intenção de sua alma, fará realizar amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (19674)

DORINDA LOPEZ TORRES

(DORA)

Os auxiliares do Bar e Restaurante O. K., ainda profundamente consternados com o falecimento de DONA DORINDA LOPEZ TORRES, pranteada esposa do seu chefe e amigo Florianos Torres Lopez, convidam todas as pessoas amigas para assistirem a missa, em intenção de sua boníssima alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária. (19673)

Antonieta Meira Teixeira

José Rodrigues Teixeira

(BODAS DE OURO)

Dr. Nazio de Barros, senhora e filhos, Dagmar Teixeira, José Meira Teixeira, Leopoldo Afonseca, senhora e filho, Haroldo Meira Teixeira, senhora e filhos e José Luiz Teixeira, convidam seus parentes e amigos para a missa que, em ação de graças pelo 50.º aniversário do casamento de seus pais, sogros e avós namand celebrar quinta-feira, dia 26, às 9,30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição à Praia de Botafogo. (19514)

JOSE MARIA ESTE- HENRIQUE ABRAN- VES SALGUEIRO

CHES DE FABRIS

"Ex socio do café indígena" (Falecimento)

Sua família participa do seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para a missa que, em ação de graças pelo 50.º aniversário do casamento de seus pais, sogros e avós namand celebrar quinta-feira, dia 26, às 9,30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição à Praia de Botafogo. (19514)

GUINEZA REIS AZEVEDO

(Missas de 7.º dia)

Sua família participa do seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para a missa que, em ação de graças pelo 50.º aniversário do casamento de seus pais, sogros e avós namand celebrar quinta-feira, dia 26, às 9,30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição à Praia de Botafogo. (19514)

Informações úteis

Correio da Manhã

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

Honraria, Administração e Oficinas - Avenida Gomes Freire, 11, 33.

Prestadores e Assinaturas - Rua Gonçalves Dias 3

Unidades autorizadas - José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000; José Cordeiro Silva, Av. Marinho, 11, Rio de Janeiro, 20.000.

VILA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estável sem modificação nas taxas.

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

VILA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estável sem modificação nas taxas.

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Fluxos de câmbio

Contra RATOS!

"COMMON SENSE"

O ratão "Common Sense", além do seu efeito rápido e imediato, destrói completamente o animal, evitando qualquer cheiro desagradável.

Não alimente ratos!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

MAFE-OS!

ACUCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em negociações estáveis, com entregas destituídas de interesse e preços inalterados.

ESTREIA

CLAUDIO NONELLI
MESQUITINHA
FRANCISCO ALVES-Linda Batista

HOJE

AVANT-PREMIERE - SAO-LUIZ

PLAZA

ASTORIA OLINDA PARISTON RITZ-STAR

hoje

Suspeita

CARY GRANT
JOHN FONTAINE

HOJE

RKO Radio

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO

HOJE

GREGORY PECK
JANE WYMAN
CLAUDIA HARMAN, JR.

ULTIMO DIA!
Virtude Selvagem

TECHNICOLOR

LON McCALLISTER
PEGGY ANN GARNER
EDMUND GWEEN
REGINALD OWEN

HOJE

AVANT-PREMIERE - SAO-LUIZ

PLAZA

ASTORIA OLINDA PARISTON RITZ-STAR

hoje

Amanha

ROBERT MITCHEM
JANE GREER

FUGA AO PASSADO

RKO Radio

Amanha

NOS 3 CINES

METRO

O Medico eo Monstro

SPENCER TRACY
INGRID BERGMAN
LANA TURNER

PAIHE

AR CONDICIONADO

2ª FEIRA

2-4-6-8e10

A VIDA DRAMÁTICA E APAIXONANTE DE

DONIZETTI

O CAVALHEIRO DO SONHO

Amadeus NAZZARI / **Tito SCHIPA** / **Moralla LOTTI**

UM DRAMA DEPENDENDO DUMA FEMININA

PAIHE

2-4-6-8e10

NOVO AZUL

GABY MORLAY
ELVIRE POPESCO

DIREÇÃO DE JEAN STELLI

HOJE

ESTREIA

PROCOPIO apresenta

BIBI FERREIRA

4ª FEIRA - 25-EM AVANT-PREMIERE - AS 21 HS.

NA ENGRAÇADÍSSIMA COMEDIA

A PEQUENA CATARINA

REGIS GIGNOUX e JACQUES THERY

TRAD. E ADPT. DE R. MAGALHÃES JUNIOR

Automóveis de ocasião

OLDSMOBILE - 1947

Vende-se; hidrâmico; Sedan 4 portas; cor preta; capas palmilha americana; faróis neblina; 12.000 quilômetros; licenciado para 1948. Telefonar: Alberto - 23-5866. (19533) 64

PACKARD - 1941

Limousine 4 portas, 8 cilindros, radio, faróis neblina e lateral forrado couro, máquina perfeita. Garantia absoluta. Vendemos melhor oferta. Ver 3 às 6 com Alexandre - tel 26-1850 (19500) 64

CADILLAC

VENDE-SE - km outras condições de funcionamento, 5 passageiros, séries 35-61. Particular que se retira vende para entrega em 10 de março Preço 50.000 cruzeiros Telefone 22-2026 - PAIVA (21916) 64

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

PACKARD - 8 CILINDROS - 120 H. P.

Vendo um em estado de novo com poucas milhas rodadas. Adquirido do representante em 1946 Preço único Cr\$ 75.000,00 Ver 8 Av. Copacabana n. 262 (22589) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth, Mercury, De Soto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para carros europeus como Fiat, Citroën, Austin, Standard, Jaguar, Armstrong, etc. - Colocamos na mesma hora. - RADIO ELÉTRICA LEBLON - TEL. 27-9185 - AVENIDA ATAULFO DE PAIVA N. 980-A. (19586) 64

DODGE CONVERSIVEL 1942

VENDE-SE EM ÓTIMO ESTADO FUNCIONAMENTO 5 PNEUS NOVOS, FORRO DE ESTEIRINHA AMERICANA - VER E TRATAR, RUA DOS INVALÍDICOS 123 COM "LOBO" (28073) 64

AUTOMÓVEL 1947

Vendo, em virtude de viagem um automóvel Hudson, completamente novo modelo 1947, quatro portas, acabamento em couro completo, equipado já emplacado para 1948. Base mínima Cr\$ 12.000,00. Tratar com Dr. Sampaio, pelo tel. 27-6919 Rua Dias da Rocha n. 27, apart. 35 - Copacabana. (19522) 64

BUICK - 40 SUPER

Vende-se particular 4 portas em ótimo estado de conservação. Tratar à rua Cardoso Marinho 68 - FONE.: 43-2575. (28037) 64

Camionete nova, sem uso

Vendo uma com forração de couro legítimo. Vidros Triplex, último tipo para 9 passageiros. Ver e tratar com o dono na Garage LAPA - Rua Teotônio Regadas 27 - Lapa. (28049) 64

VENDE-SE um Lincoln, 4 portas

com cor preta, travesseiro de couro e rádio. Tipo 41. Tratar com Moir - Tel. 47-0119 - 58 Ferreira 178 - Copacabana.

VENDE-SE um Pontiac, 4 portas

tipo 42, todo equipado, cor azul em boas condições. Sr. Moir - Tel. 47-0119

VENDE-SE um Hudson, 4 portas

tipo 41, em perfeito estado, cor azul. Sr. Moir - Tel. 47-0119

COUPE FORD

Vendo completamente nova, com rádio, acabamento ventilado, faróis de neblina, com 10.000 km. rodados, ano 1946. Ver e tratar no Hotel Avenida, Apt. 437. (19501) 64

REBOQUE PARA JEEP

Vende-se novo, da garagem do representante, não emplacado, inteiramente de aço, capacidade uma tonelada; preço Cr\$ 6.000,00, procurar Sr. KAREL, Av. Graça Aranha, 444, 2º Sala 706. (19540) 64

PONTIAC 1941

Módica que tem fins caros, vende um de 4 portas, de luxo, forrado a couro. Ver de frente ao n.º 14 da Rua Barão da Torre Diamante de R. 13. 45.000 cruzeiros. (19501) 64

VENDE-SE OLDSMOBILE 1946

C\$ 65.000,00

Em ótimo estado, pneus novos e rádio. Ver na Rua Barão da Torre Diamante de R. 13. 45.000 cruzeiros. (19501) 64

CADILLAC 1941

Vende-se fluid-drive, rigorosamente novo, todo equipado, tipo luxo. Preço de Cr\$ 60.000,00. Ver 8 Rua Visconde de Ouro Preto 67. (19506) 64

BUICK SUPER CONVERSIVEL 1942

Vende-se, inteiramente novo, pela melhor oferta. Telefonar para 30-3796 ou 27-9241. (19503) 64

CADILLAC 1942

O Banco do Brasil S. A. vende, pela melhor oferta, mediante proposta dirigida ao zelador, 214 e 4 de março, um automóvel marca "Cadillac", modelo 1942, licença 1-2-26, e demais pertences, em exposição na Garage America - Rua Arthur Bernardes, 15. Informações na Zeladoria - Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19507) 64

OLDSMOBILE 1947

8 cilindros, Hidramatic, 4 portas, azul escuro, forração casimira com capas Nylon aros brancos. - Cr\$ 65.000,00. - 43-2575 - ANORIM. (19509) 64

CITROEN 1947

Quase novo em perfeito estado. Preço vantajoso. - Ver garagem à Av. Atlântica, 404. Tratar com Marcel Tel. 42-9900. Das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, diariamente. (19551) 64

APARTAMENTO X AUTOMÓVEL

Vende-se apartamento à Rua Cândido Mendes n.º 45, para habitar em família, com sala, quarto de 15 m., banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 100.000,00, com 18.000 cruzeiros. Recede a autonomia no plano de pagamento - Tratar com o proprietário - Tel. 24-8299. (19501) 64

CHEVROLET 940

Particular que recebeu carro novo, vende o velho modelo Chevrolet 1940, Sedan, pintura e pneus novos, máquina perfeita. Tratar 3 Rua da Quitanda, 50, 3.º S. 108, das 11 às 14 horas. (19501) 64

PONTIAC - 1941

Vende-se um, de seis cilindros, 4 portas, em ótimo estado. Ver e tratar à Rua do Riochuelo n.º 116. Não se esqueça de telefone. (19501) 64

VENDE-SE um carro Pontiac

com dois portas, modelo 1941, cor cinza claro. Ver à rua Theotônio Regadas n.º 27 (Lapa) e tratar pelo telefone 32-4561 das 12 às 18 horas. (28046) 64

VENDE-SE um carro Pontiac

com dois portas, modelo 1941, cor cinza claro. Ver à rua Theotônio Regadas n.º 27 (Lapa) e tratar pelo telefone 32-4561 das 12 às 18 horas. (28046) 64

VENDE-SE um carro Pontiac

com dois portas, modelo 1941, cor cinza claro. Ver à rua Theotônio Regadas n.º 27 (Lapa) e tratar pelo telefone 32-4561 das 12 às 18 horas. (28046) 64

VENDE-SE um carro Pontiac

com dois portas, modelo 1941, cor cinza claro. Ver à rua Theotônio Regadas n.º 27 (Lapa) e tratar pelo telefone 32-4561 das 12 às 18 horas. (28046) 64

VENDE-SE um carro Pontiac

com dois portas, modelo 1941, cor cinza claro. Ver à rua Theotônio Regadas n.º 27 (Lapa) e tratar pelo telefone 32-4561 das 12 às 18 horas. (28046) 64

VENDE-SE um carro Pontiac

com dois portas, modelo 1941, cor cinza claro. Ver à rua Theotônio Regadas n.º 27 (Lapa) e tratar pelo telefone 32-4561 das 12 às 18 horas. (28046) 64

VENDE-SE um carro Pontiac

com dois portas, modelo 1941, cor cinza claro. Ver à rua Theotônio Regadas n.º 27 (Lapa) e tratar pelo telefone 32-4561 das 12 às 18 horas. (28046) 64

VENDE-SE um carro Pontiac

com dois portas, modelo 1941, cor cinza claro. Ver à rua Theotônio Regadas n.º 27 (Lapa) e tratar pelo telefone 32-4561 das 12 às 18 horas. (28046) 64

VENDE-SE um carro Pontiac

com dois portas, modelo 1941, cor cinza claro. Ver à rua Theotônio Regadas n.º 27 (Lapa) e tratar pelo telefone 32-4561 das 12 às 18 horas. (28046) 64

VENDE-SE um carro Pontiac

com dois portas, modelo 1941, cor cinza claro. Ver à rua Theotônio Regadas n.º 27 (Lapa) e tratar pelo telefone 32-4561 das 12 às 18 horas. (28046) 64

Modus e Bordados

MODISTA chegada da França a qualquer todos modelos perfeitos cortes e provas. Tel. 27-8251 Rua Barão Ribeiro 812. (25005) 61

PELES!

Retorno, couros e lã-vel. Rua Marquês de Olinda 88, Ant. 101. - Tel. 26-2973 - Botafogo. (26058) 42

Móveis novos e usados

VENDEMOS - Cofres arquivos de aço 1.ª e 2.ª prateleira para o novo de escritório. - Cheguei imediatamente novo e prontos todos os tamanhos Rua Teófilo Ottoni 120 Tel. 45-4548

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

ARMÁRIO PARA CRIANÇA

Módulo exclusivo, linda apresentação, modelo moderno. Rua 1.ª de Março, 64, 3.º andar, Sala 7. (19501) 64

Médicos e Sanatórios

Dr. Julio Macedo

BIENORRAGIA Cura rápida. Consultório em 20. 2.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone 25-3051

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Dr. JOSE DE ALBUQUERQUE

CONSULTAS CR\$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Médicos e Sanatórios

Dr. Julio Macedo

BIENORRAGIA Cura rápida. Consultório em 20. 2.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone 25-3051

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Dr. JOSE DE ALBUQUERQUE

CONSULTAS CR\$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Médicos e Sanatórios

Dr. Julio Macedo

BIENORRAGIA Cura rápida. Consultório em 20. 2.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Telefone 25-3051

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Dr. JOSE DE ALBUQUERQUE

CONSULTAS CR\$ 20,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$ 40,00

Dr. FORTUNATO - 22-3655

Rua da Carioca 6 4.º andar de 12 às 18 horas. Hora magna Cr\$

E SPORTES

AS ELEIÇÕES DE AMANHÃ, NO IATE CLUB

Para as eleições de amanhã, no Iate Club, há duas chapas: a amarela, que tem como legenda "Tudo pelo Iate Club", e a azul, que defende a fidelidade ao clube, e a outra, a branca, que deseja algo de bom para a fidalga sociedade da Avenida Pasteur. Já sabemos que os dois grupos, duas idéias e também duas mentalidades que se defrontam para a conquista da direção do Iate Club, do Rio de Janeiro. A que é pelo "ludo", quer o continuismo, o "mutuismo" e nada de esporte, pois cobrando trezentos euros por mês para a guarda de um "barco de soco" é querer a "barca" para a banca. A outra, do "ludo", quer o esporte, pois cobrando trezentos euros por mês para a guarda de um "barco de soco" é querer a "barca" para a banca.

Foi distribuída a alguns setores, naturalmente como "propaganda da chapa amarela do 'ludo'", uma circular, a qual de defesa dos gastos que a última administração do Iate Club levou a efeito desfalando o patrimônio da associação. Diz a circular, que a chapa amarela, que o sr. Rocha Miranda não foi quem arranjou os quatro milhões de cruzeiros que o mesmo Rocha Miranda deixou em caixa. Foram elementos do grupo que faz oposição ao aludido esportista que se deixa perceber que, se a tal grupo arranjou os quatro milhões, estava com o direito de utilizá-los em suas próprias mãos, e não em mãos de outros. Também para justificar a "evaporação" dos quatro milhões, a circular diz que o clube gastou várias centenas de milhares na construção de Slats. R. todos os anos sabem que os auditores bancários foram feitos pelo clube vendidos aos sócios com um lucro de 10%, e que todos os empreendedores pagaram religiosamente os seus débitos. Tipo da conversa fiada... Para justificar a "evaporação" dos quatro milhões de cruzeiros.

O abandono da política esportiva por parte dos dirigentes do Iate Club do Rio de Janeiro, já contribuiu para a queda do clube, de Reatas Guanabara conquistasse a hegemonia do iatismo nesta capital, onde é o vencedor das principais regatas do calendário da Federação. A vitória da chapa amarela, será o golpe de morte no esporte da vela no Iate Club, S. não entanto, já vitória, a chapa branca, ficará tudo claro...

FUTEBOL

A LIBERDADE DE CATEDRA E AS CADEIRAS CATIVAS

Achamos um tanto ou quanto paradoxal que um professor catedrático, naturalmente um devoto da liberdade de cátedra, adquirisse cadeiras cativas de um modo tão projetado. E fizemos um ligeiro reparo, sem citar nomes. E então um professor catedrático do Pedro II, Roberto Accioli, conhecido e ilustre esportista, apostou a luvã... e enviou-nos a seguinte carta, muito amável, mas que fala em sombo:

"Rio de Janeiro, 24-2-1948. — Caro leitor: — Li, com o hábito, o seu pretérito matutino e sua apreciação e afã de separar com um lápis

REMO

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA AO CAMPEONATO BRASILEIRO

Embora deturpado pela prática dum "amoroso marionete" que não apenas de hoje, mas desde que o futebol foi tirado a hegemonia no esporte nacional, conserva, contudo, o nosso remo, muita daquela fibra e cavalheirismo dos bons tempos, quando, carregando pela força dos braços uma baleeira e mais tarde a vogei, que tornou famosos Arnaldo Volpi, Celso Marín e tantos outros, ensinava a essa rapaziada o que de lidino e puro tem esta palavra projetado. E fizemos um ligeiro reparo, sem citar nomes. E então um professor catedrático do Pedro II, Roberto Accioli, conhecido e ilustre esportista, apostou a luvã... e enviou-nos a seguinte carta, muito amável, mas que fala em sombo:

FUTEBOL

A LIBERDADE DE CATEDRA E AS CADEIRAS CATIVAS

Achamos um tanto ou quanto paradoxal que um professor catedrático, naturalmente um devoto da liberdade de cátedra, adquirisse cadeiras cativas de um modo tão projetado. E fizemos um ligeiro reparo, sem citar nomes. E então um professor catedrático do Pedro II, Roberto Accioli, conhecido e ilustre esportista, apostou a luvã... e enviou-nos a seguinte carta, muito amável, mas que fala em sombo:

FUTEBOL

A LIBERDADE DE CATEDRA E AS CADEIRAS CATIVAS

Achamos um tanto ou quanto paradoxal que um professor catedrático, naturalmente um devoto da liberdade de cátedra, adquirisse cadeiras cativas de um modo tão projetado. E fizemos um ligeiro reparo, sem citar nomes. E então um professor catedrático do Pedro II, Roberto Accioli, conhecido e ilustre esportista, apostou a luvã... e enviou-nos a seguinte carta, muito amável, mas que fala em sombo:

FUTEBOL

A LIBERDADE DE CATEDRA E AS CADEIRAS CATIVAS

Achamos um tanto ou quanto paradoxal que um professor catedrático, naturalmente um devoto da liberdade de cátedra, adquirisse cadeiras cativas de um modo tão projetado. E fizemos um ligeiro reparo, sem citar nomes. E então um professor catedrático do Pedro II, Roberto Accioli, conhecido e ilustre esportista, apostou a luvã... e enviou-nos a seguinte carta, muito amável, mas que fala em sombo:

FUTEBOL

A LIBERDADE DE CATEDRA E AS CADEIRAS CATIVAS

Achamos um tanto ou quanto paradoxal que um professor catedrático, naturalmente um devoto da liberdade de cátedra, adquirisse cadeiras cativas de um modo tão projetado. E fizemos um ligeiro reparo, sem citar nomes. E então um professor catedrático do Pedro II, Roberto Accioli, conhecido e ilustre esportista, apostou a luvã... e enviou-nos a seguinte carta, muito amável, mas que fala em sombo:

FUTEBOL

A LIBERDADE DE CATEDRA E AS CADEIRAS CATIVAS

Achamos um tanto ou quanto paradoxal que um professor catedrático, naturalmente um devoto da liberdade de cátedra, adquirisse cadeiras cativas de um modo tão projetado. E fizemos um ligeiro reparo, sem citar nomes. E então um professor catedrático do Pedro II, Roberto Accioli, conhecido e ilustre esportista, apostou a luvã... e enviou-nos a seguinte carta, muito amável, mas que fala em sombo:

FUTEBOL

A LIBERDADE DE CATEDRA E AS CADEIRAS CATIVAS

Achamos um tanto ou quanto paradoxal que um professor catedrático, naturalmente um devoto da liberdade de cátedra, adquirisse cadeiras cativas de um modo tão projetado. E fizemos um ligeiro reparo, sem citar nomes. E então um professor catedrático do Pedro II, Roberto Accioli, conhecido e ilustre esportista, apostou a luvã... e enviou-nos a seguinte carta, muito amável, mas que fala em sombo:

FUTEBOL

A LIBERDADE DE CATEDRA E AS CADEIRAS CATIVAS

Achamos um tanto ou quanto paradoxal que um professor catedrático, naturalmente um devoto da liberdade de cátedra, adquirisse cadeiras cativas de um modo tão projetado. E fizemos um ligeiro reparo, sem citar nomes. E então um professor catedrático do Pedro II, Roberto Accioli, conhecido e ilustre esportista, apostou a luvã... e enviou-nos a seguinte carta, muito amável, mas que fala em sombo:

FUTEBOL

A LIBERDADE DE CATEDRA E AS CADEIRAS CATIVAS

Achamos um tanto ou quanto paradoxal que um professor catedrático, naturalmente um devoto da liberdade de cátedra, adquirisse cadeiras cativas de um modo tão projetado. E fizemos um ligeiro reparo, sem citar nomes. E então um professor catedrático do Pedro II, Roberto Accioli, conhecido e ilustre esportista, apostou a luvã... e enviou-nos a seguinte carta, muito amável, mas que fala em sombo:

FUTEBOL

A LIBERDADE DE CATEDRA E AS CADEIRAS CATIVAS

Achamos um tanto ou quanto paradoxal que um professor catedrático, naturalmente um devoto da liberdade de cátedra, adquirisse cadeiras cativas de um modo tão projetado. E fizemos um ligeiro reparo, sem citar nomes. E então um professor catedrático do Pedro II, Roberto Accioli, conhecido e ilustre esportista, apostou a luvã... e enviou-nos a seguinte carta, muito amável, mas que fala em sombo:

FUTEBOL

A LIBERDADE DE CATEDRA E AS CADEIRAS CATIVAS

Achamos um tanto ou quanto paradoxal que um professor catedrático, naturalmente um devoto da liberdade de cátedra, adquirisse cadeiras cativas de um modo tão projetado. E fizemos um ligeiro reparo, sem citar nomes. E então um professor catedrático do Pedro II, Roberto Accioli, conhecido e ilustre esportista, apostou a luvã... e enviou-nos a seguinte carta, muito amável, mas que fala em sombo:

MEU FILHO!...
VÁ A QUALQUER
ARMAZÉM E TRAGA
SHELLOX

Pulverizado no ar,
Shellox mata na
hora. Contra moscas,
mosquitos e outros
insetos caseiros, use
Shellox — o inseticida
de ação imediata.

Shellox mata

A BASE DE PIRETRO. CONTÉM DDT

Para aplicação em superfícies
uso PROTETOX

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

SHELLOX

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

ATLETISMO

A VISITA DOS DIRIGENTES DA F. M. A. AO BOTAFOGO

Intencioso o seu programa de comparecer aos clubes filiados, e de maneira concreta entrar em contato com suas dificuldades e realizações em prol de esporte-base, a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, vem de visitar a praça de esporte do Botafogo F. B.

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "Vendaval". Recebida pelo almirante Sylvio de Noronha, a Comissão convidou esse ilustre marinheiro a participar da recepção do novo e velho veleiro, que acaba de ser lançado em desempenho nas regatas internacionais de Argentina. O ministro agradeceu o convite e, espontaneamente, ofereceu tudo o que a Marinha pudesse fornecer para abrigar a recepção do "Vendaval".

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "Vendaval". Recebida pelo almirante Sylvio de Noronha, a Comissão convidou esse ilustre marinheiro a participar da recepção do novo e velho veleiro, que acaba de ser lançado em desempenho nas regatas internacionais de Argentina. O ministro agradeceu o convite e, espontaneamente, ofereceu tudo o que a Marinha pudesse fornecer para abrigar a recepção do "Vendaval".

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "Vendaval". Recebida pelo almirante Sylvio de Noronha, a Comissão convidou esse ilustre marinheiro a participar da recepção do novo e velho veleiro, que acaba de ser lançado em desempenho nas regatas internacionais de Argentina. O ministro agradeceu o convite e, espontaneamente, ofereceu tudo o que a Marinha pudesse fornecer para abrigar a recepção do "Vendaval".

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "Vendaval". Recebida pelo almirante Sylvio de Noronha, a Comissão convidou esse ilustre marinheiro a participar da recepção do novo e velho veleiro, que acaba de ser lançado em desempenho nas regatas internacionais de Argentina. O ministro agradeceu o convite e, espontaneamente, ofereceu tudo o que a Marinha pudesse fornecer para abrigar a recepção do "Vendaval".

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "Vendaval". Recebida pelo almirante Sylvio de Noronha, a Comissão convidou esse ilustre marinheiro a participar da recepção do novo e velho veleiro, que acaba de ser lançado em desempenho nas regatas internacionais de Argentina. O ministro agradeceu o convite e, espontaneamente, ofereceu tudo o que a Marinha pudesse fornecer para abrigar a recepção do "Vendaval".

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "Vendaval". Recebida pelo almirante Sylvio de Noronha, a Comissão convidou esse ilustre marinheiro a participar da recepção do novo e velho veleiro, que acaba de ser lançado em desempenho nas regatas internacionais de Argentina. O ministro agradeceu o convite e, espontaneamente, ofereceu tudo o que a Marinha pudesse fornecer para abrigar a recepção do "Vendaval".

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "Vendaval". Recebida pelo almirante Sylvio de Noronha, a Comissão convidou esse ilustre marinheiro a participar da recepção do novo e velho veleiro, que acaba de ser lançado em desempenho nas regatas internacionais de Argentina. O ministro agradeceu o convite e, espontaneamente, ofereceu tudo o que a Marinha pudesse fornecer para abrigar a recepção do "Vendaval".

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "Vendaval". Recebida pelo almirante Sylvio de Noronha, a Comissão convidou esse ilustre marinheiro a participar da recepção do novo e velho veleiro, que acaba de ser lançado em desempenho nas regatas internacionais de Argentina. O ministro agradeceu o convite e, espontaneamente, ofereceu tudo o que a Marinha pudesse fornecer para abrigar a recepção do "Vendaval".

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "Vendaval". Recebida pelo almirante Sylvio de Noronha, a Comissão convidou esse ilustre marinheiro a participar da recepção do novo e velho veleiro, que acaba de ser lançado em desempenho nas regatas internacionais de Argentina. O ministro agradeceu o convite e, espontaneamente, ofereceu tudo o que a Marinha pudesse fornecer para abrigar a recepção do "Vendaval".

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "Vendaval". Recebida pelo almirante Sylvio de Noronha, a Comissão convidou esse ilustre marinheiro a participar da recepção do novo e velho veleiro, que acaba de ser lançado em desempenho nas regatas internacionais de Argentina. O ministro agradeceu o convite e, espontaneamente, ofereceu tudo o que a Marinha pudesse fornecer para abrigar a recepção do "Vendaval".

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "Vendaval". Recebida pelo almirante Sylvio de Noronha, a Comissão convidou esse ilustre marinheiro a participar da recepção do novo e velho veleiro, que acaba de ser lançado em desempenho nas regatas internacionais de Argentina. O ministro agradeceu o convite e, espontaneamente, ofereceu tudo o que a Marinha pudesse fornecer para abrigar a recepção do "Vendaval".

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "Vendaval". Recebida pelo almirante Sylvio de Noronha, a Comissão convidou esse ilustre marinheiro a participar da recepção do novo e velho veleiro, que acaba de ser lançado em desempenho nas regatas internacionais de Argentina. O ministro agradeceu o convite e, espontaneamente, ofereceu tudo o que a Marinha pudesse fornecer para abrigar a recepção do "Vendaval".

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "Vendaval". Recebida pelo almirante Sylvio de Noronha, a Comissão convidou esse ilustre marinheiro a participar da recepção do novo e velho veleiro, que acaba de ser lançado em desempenho nas regatas internacionais de Argentina. O ministro agradeceu o convite e, espontaneamente, ofereceu tudo o que a Marinha pudesse fornecer para abrigar a recepção do "Vendaval".

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "Vendaval". Recebida pelo almirante Sylvio de Noronha, a Comissão convidou esse ilustre marinheiro a participar da recepção do novo e velho veleiro, que acaba de ser lançado em desempenho nas regatas internacionais de Argentina. O ministro agradeceu o convite e, espontaneamente, ofereceu tudo o que a Marinha pudesse fornecer para abrigar a recepção do "Vendaval".

PARA A RECEPÇÃO DO "VENDAVAL"

Integral cooperação da Marinha

Esteve ontem, a tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a Comissão de Recepção ao "V

A MINA DE PRATA

Reminiscências estadonovistas, fantasmas sem corpo, ainda continuam a dar trabalho a alguns cidadãos honrados que se preocupam com a moralidade do emprego dos dinheiros públicos. Homens de bem sempre houve, e se não constituíram a totalidade de nossos administradores, no passado eram pelo menos a regra. O brasileiro estava acostumado a ver seu homem público viver parcimoniosamente e morrer sem necessidade de abrir inventário, pois não tinha bens a partilhar.

Mas o cesarianismo getulista quis reformar tudo e acabou por matar o que havia de bom em nossa administração. A espezteira tomou lugar da probidade, e os inteligentes logo viram que o mais tranqüilo meio de locupletar-se com o dinheiro público era girar com o mesmo sem os sobressaltos das prestações de contas rigorosas estabelecidas pela contabilidade pública. Para isso conseguiram, criaram-se numerosas autarquias, antes do Estado sem o rigorismo a que ficava sujeito este na guarda e emprego do dinheiro público.

Sempre que havia necessidade de se apresentarem protegidos e de se fazer distribuição de dinheiros já inflacionados, surgia mais uma dessas autarquias, santuosamente instaladas e pomposamente denominadas, com programas imaginários e inrealizáveis, o que era justo, uma vez que não se pretendia realizar coisa alguma, mas tão somente justificar a entrega de dinheiros públicos para se gastarem sem o controle do Tribunal de Contas.

Uma das últimas criações do gênero foi a Fundação Brasil-Central, que bem serve para exemplificar o que acima se escreveu. Certa firma detinha capital próprio na 1ª Vara dos Feitos uma ação executiva contra tal entidade, a fim de cobrar pouco mais de um milhão de cruzeiros de duplicatas vendidas e não pagas e a responsabilidade do Brasil-Central. Qualquer comerciante honesto, nessa situação, só tinha dois caminhos a seguir, se não quisesse cair em falência: ou pagar, ou depositar para discutir. Não foi o que ocorreu, porquanto a Brasil-Central confessou que não tinha dinheiro para depositar e preferiu ser penhorada.

E após isso vem criando obstáculos de toda ordem para não se apurar o que realmente aconteceu em relação às duplicatas.

E não fica nisso apenas a exclusividade do procedimento dessa autarquia. Os interesses da União são defendidos por procuradores e advogados oficiais, que sempre demonstram interesse e competência na defesa da sua cliente, todavia sem descer a recursos de chicana incabíveis na atuação de defensores de entidades públicas. Mas a Brasil-Central preferiu contratar advogado particular, com o fim de se ver livre dessas normas, da mesma forma como se viria das de contabilidade pública. Não conseguindo que o juiz adiasse mais uma vez o exame dos seus livros, que parece ter adquirido recentemente, e deixasse de ouvir uma testemunha no caso, a Brasil-Central arranjou um documento gracioso que provaria que tal testemunha não devia depor desde já, pois que não estava para viajar, como se alegava.

Com esse documento conseguiu do Conselho de Justiça local a paralisação do feito, muito embaraço a testemunha — veio a apurar-se a seguir — esteja com passaporte no bolso e passagem comprada.

Isso tudo pode ser muito certo, mas serve também para mostrar que alguma coisa se pretende esconder nessa entidade, que confessou não ter dinheiro para caixa para pagar o depositado e importância das duplicatas. E serve para demonstrar que, assim como os franceses e belgas que estão seriamente estudando o assunto, nos devemos preocupar com o estabelecimento de medidas tendentes a um rigoroso controle financeiro do orçamento dessas entidades. Mas há quem dê uma explicação diferente, alegando que a Brasil-Central, que devia devar o nosso dinheiro, pretendia indenizar os desbravadores de séculos atrás, que para lá partiram em busca de uma mina de prata, e com tamanho cuidado guardaram o segredo que até hoje não sabemos dele. Talvez a Brasil-Central esteja de posse do roteiro da mina de prata e queira guardar segredo, evitando o exame de escrita.

NENI PROMETE AMIZADE AOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 24 (U. P.) — O líder socialista Pietro Nenni declarou perante cinco mil correntistas, hoje, que se a Frente Popular Democrática, da qual fazem parte os comunistas, "vencer as próximas eleições, o futuro governo seguirá uma política de amizade com os Estados Unidos. Lâmpada a campanha política da Frente Popular, nesta cidade naval, Nenni alçou os argumentos dos seus adversários de que a vitória esquerdista poria em perigo o Plano Marshall e ameaçaria a suspensão da ajuda americana à Itália.

APOIARÃO O PLANO MARSHALL

Oslo, 24 (R.) — A Noruega, Suécia, Dinamarca e Islândia resolveram apoiar o plano Marshall e o proposto Comitê para expandir a cooperação econômica entre os 16 países que tomaram parte na Conferência Econômica de Paris. A resolução foi anunciada esta noite, por ocasião do encerramento das conversações dos Ministros do Exterior dos quatro países.

NAO ROMPEU COM O GOVERNADOR A U. D. N. DO ESPÍRITO SANTO

Alguns jornais publicaram a notícia de que a seção da U. D. N. do Espírito Santo havia rompido com o governador daquele Estado, sr. Carlos Linhares. Contestando esta informação, a direção nacional do partido recebeu, ontem, um telegrama do sr. Olympeo Abreu, secretário geral da seção espírita-santense da U. D. N., em que o mesmo declara que a única nota oficial entregue aos representantes da imprensa em Vitória dizia respeito apenas à designação de uma comissão de representantes udenistas a fim de dirigir-se ao governador para entendimentos paritários reclamados pela situação atual. Quanto ao afastamento de membros da U. D. N. do governo, a mesma foi aprovada pela seção estadual no propósito de dar ao governador ampla liberdade para o tratamento da questão interpartidária.

CONFLITO NO COMÍCIO comunista do Salvador

UM MORTO E 30 FERIDOS

Salvador, 24 (Ap.) — As graves consequências de uma noite de conflito foram deixadas a descoberto do ex-deputado Glaciano Dias em relação às determinações do delegado auxiliar, sr. Barachello Lobo, que havia proibido terminantemente a manifestação. O referido parlamentar, desrespeitando as determinações da polícia, subiu ao palanque armado na praça da Sé, começando a falar aos presentes. Então, originou-se o conflito, que veio perturbar o clima de tranqüilidade que o governador a todo custo procurava manter na cidade, embora essa atitude de apaziguamento suscitasse comentários restritivos.

O conflito durou cerca de 40 minutos, envolvendo-se mais de 200 tiros. Houve 30 feridos, em sua maioria à bala. Entre os atingidos, encontram-se o delegado auxiliar e um polígrafo de choque. O funcionário do Banco do Brasil, Edson Silva Gomes, que participava do comício, foi mortalmente baleado nas costas, falecendo momentos depois à porta de uma loja, à rua da Misericórdia, até onde se dirigia ambulante. A menina Miriam Cândida da Silva, de 12 anos de idade, recebeu um balço na clavícula esquerda.

Os comunistas, que estavam quase todos armados, insistiram o fogo.

Na ocorrência da tarde de ontem, a polícia prendeu vários comunistas que, em diversos pontos da cidade, realizavam comícios insultuosos às autoridades, atacando preferentemente o presidente da República, de quem diziam estar na iminência de deixar o governo. Entre os presos figura o sr. Aloisio de Aguiar, candidato à vereança nesta capital.

Entre os presentes no comício da praça da Sé encontravam-se também a escritora Lia Correla Dutra, que escapou de ser ferida.

No momento em que dava voz de prisão ao comunista José Maria Rodrigues, repórter de um jornal vermelho e que insultava violentamente as autoridades, o delegado auxiliar foi atingido por um grupo que desceu de um automóvel, escapando em virtude do policial Manuel Aureliano Dias se ter colocado à sua frente, recebendo o tiro, que o feriu gravemente.

O ex-deputado Glaciano Maciel e o deputado Almir de Matos, este eleito vereador nesta cidade, foram o comício se generalizou, abandonaram o local num automóvel, deixando-se que Almir de Matos estivesse ferido.

Reina entretanto ordem nesta capital. Debaix da dissolução do comício comunista que não mais se verificou nenhum fato anormal.

NOTA DA POLÍCIA

Salvador, 24 (Ap.) — A Polícia distribuiu uma nota, na qual historicamente os fatos. Segundo o aludido documento, o comício fora marcado para ontem, sem qualquer aviso. A hora fixada, Glaciano Dias, ex-deputado estadual comunista, e o delegado auxiliar, sr. Barachello Lobo, explicaram ao povo as razões que determinaram a não realização do comício. Em dado momento, um jornalista, o repórter "O Momento", sr. José Maria Rodrigues, prorrompeu em linguagem violenta, sendo preso e agredido por Barachello. De imediato, indivíduos armados saltaram de um automóvel, e entraram em luta com os policiais, sendo feridos os guardas Manuel Aureliano Dias e Felipe Freitas Costa, encontrando-se o primeiro em estado gravíssimo. Também receberam ferimentos os investigadores José Vitor de Carvalho e Adriano de Castro Tourinho, e os comunistas José Maria Rodrigues dos Santos, Gilberto Jaconetto, o popular José Argemiro da Fonseca e a menor Miriam Cândida da Silva.

A nota conclui dizendo ter sido instalado inquérito policial. Foram detidas algumas pessoas.

FALA O GOVERNADOR MANGABEIRA

Salvador, 24 (Ap.) — Faltando à imprensa a respeito do conflito ocorrido na Praça da Sé, o sr. Octavio Mangabeira, declarou que sempre houve plena liberdade para a realização de comícios, mesmo em locais onde se realizavam comícios de comunistas. Afirmou que tem recebido muitas providências para evitar o comício da Praça da Sé, sendo o primeiro em estado gravíssimo.

O GOVERNADOR OCTAVIO MANGABEIRA MANDOU VISITAR AS VÍTIMAS

Cidade do Salvador, 24 (Correio da Manhã) — Os jornais matutinos e vespertinos, interpretando a opinião geral, consideram que o governo do Estado pode me-

A U. D. N. E OS PROBLEMAS NACIONAIS

Declarações do sr. José Américo

Na sua última reunião, a Comissão Executiva da U. D. N. aprovou o plano sugerido pelo deputado José Augusto para a distribuição entre os representantes do partido de vários temas ligados às necessidades vitais do país, com o fim de serem estudados e, eventualmente, convertidos em projetos de lei, na próxima sessão legislativa.

Ontem, no sede da direção nacional udenista, o sr. José Augusto teve oportunidade de prestar alguns esclarecimentos a respeito de um projeto de lei que o deputado declarou que a mesma representa uma volta à ideia, cuja execução se torna possível e oportuna agora, cessadas as questões de ordem política.

O plano envolve menos a responsabilidade da U. D. N. do que, isoladamente, a atividade parlamentar de cada deputado ou senador udenista. É um plano de trabalho disciplinado e coerente, que cada representante oferecerá contribuição pessoal à solução dos problemas nacionais; sendo um representante da U. D. N., o partido, necessariamente, terá o mérito final da contribuição. Trata-se da sistematização para o melhor aproveitamento, no sentido mais útil ao país, dos trabalhos legislativos ordinários.

A U. D. N., em princípio, poderá aprovar, ou emendar, com críticas e sugestões, cada trabalho dos seus representantes, sobre cada problema nacional.

Até o início da nova sessão legislativa, prosseguirá o sr. José Augusto a desenvolver o trabalho de preparação de projetos de lei, com o fim de serem apresentados ao Congresso Nacional. Ao mesmo tempo, procurará aumentar o número de escolas, se não tivermos como formar professores para prover os educandários. Tere-mos o edifício, mas a instalação material, mas faltará o mestre capaz de instruir metodicamente os que querem aprender. A formação do professor é um aspecto que nem sempre tem ocorrido aos que se preocupam com a instrução pública no Brasil. Antes de formar alunos, temos de formar professores, sem o que estaremos tentando uma obra às avessas.

GREVE DE TRANSPORTES NA CIDADE DO RIO GRANDE

Porto Alegre, 24 (Ap.) — De acordo com as informações divulgadas pelas estações de rádio e conforme já tivemos oportunidade de publicar, estava na cidade de Rio Grande um movimento de greve, tendo o fato ocorrido justamente quando a cidade estava cheia e recebia o dr. Valtér Jobim, governador do Estado.

O movimento interrompeu repentinamente, tendo causado pânico por vir supressão Rio Grande em um dia excepcional.

Desejando esclarecer o fato, procuramos obter informações por intermédio da telefonia e assim conseguimos uma rápida entrevista com o professor Laureia Pinto, líder da bancada trabalhista na Câmara Municipal. Inicialmente declarou-nos ter sido o movimento greve iniciado com certa indignação por parte do povo. Começou no domingo pela manhã, nos serviços de transportes da prefeitura, envolvendo gôndas e ônibus. Procuraram os grevistas obter a adesão dos motoristas de praça, porém a polícia tomou energias providências evitando tal fato.

Os grevistas pleiteiam aumento de salário e recebimento de fardeamento. Depois de esclarecer que o movimento não tinha alcançado a repercussão e o efeito desejados pelos grevistas, o professor Pinto declarou que, até visto, desde o primeiro momento, se trata de uma greve ilegal, sobretudo injusta, pois não tem dado conhecimento de seus propósitos e suas intenções, inclusive por preterirem pela greve o que já estava sendo objeto de estudo por parte do legislativo e do executivo. As bancadas do PTB, PSD e do PL, com assento na Câmara Municipal, foram ao encontro dos grevistas, procurando solucionar o movimento tendo muitos operários se mantido intransigentes. Por esse motivo as três representações acima hipotecaram inteira solidariedade ao projeto.

De acordo com informações que obtivemos, a greve envolveu os serviços de bondes nos primeiros momentos, enquanto os serviços de ônibus prosseguiram normalmente até que se verificou a adesão desses motoristas. Quanto ao tráfego de bondes, este sendo estabelecido, não só com a colaboração dos motoristas e cobradores, como também pelo auxílio dos soldados da Brigada Militar.

Ainda a propósito a Chefatura de Polícia distribuiu a seguinte nota: "A fim de esclarecer convenientemente a opinião pública, vimos informar, por ordem do chefe de Polícia, que na manhã de domingo interromperam os serviços de greve na cidade do Rio Grande, os serviços de transportes coletivos, o dia 20 de fevereiro, no Estado do Rio Grande do Sul, diante das propostas de significação do magno certame, é absolutamente necessária e de indispensável importância a valiosa cooperação de todas as dependências das diversas Secretarias de Estado, no sentido de que sejam plenamente atingidos os altos objetivos almejados. Assim sendo, solícito e desajeito poder contar com toda a calorosa apoio e a mais decidida colaboração de v. ex. e bem assim de todos os funcionários que, nesse setor, trabalham distintamente pelo engrandecimento da pátria, através da realização efetiva de todas as incumbências que lhes são cometidas".

As associações agrícolas de Presidente Venceslau, Bragança Paulista e Bauri telegrafaram à Federação das Associações Rurais, manifestando-se contra a realização do Congresso.

O sr. Iris Meinelberg, presidente da F.A.R.E.S.P., declarou à imprensa que será intensificada pela Federação das Associações Rurais, manifestando-se contra a realização do Congresso.

O sr. Iris Meinelberg, presidente da F.A.R.E.S.P., declarou à imprensa que será intensificada pela Federação das Associações Rurais, manifestando-se contra a realização do Congresso.

CORREM ATE' AOS SUBURBIOS OS TRENS DA LEOPOLDINA

Continua o movimento paredista em Minas e no Estado do Rio

A Estação Barão de Mauá continuou durante o dia e a noite de ontem fortemente guarnecida pelo Exército e pela Polícia. Dezenas de investigadores circulavam pela enorme plataforma; periodicamente, pelotões militares, armados e municiados, faziam manobras, rendendo os olhos aos serviços.

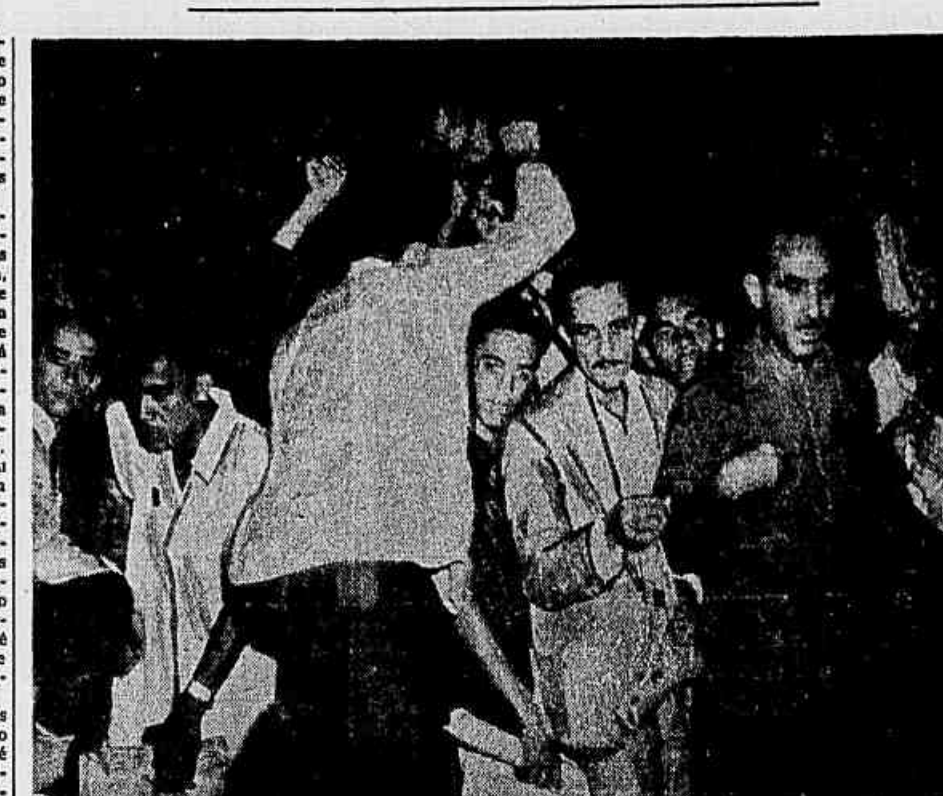
Sob a pressão e vigilância da policia, foi possível às autoridades atenuarem consideravelmente as condições de tráfego na Leopoldina, particularmente depois das dezesseis horas, quando os trens passaram a correr, com alguma normalidade, de quinze em quinze minutos. Até à meia-noite, segundo informações colhidas com o chefe do policiamento, noventa trens haviam deixado a "gare" de Barão de Mauá, conduzindo passageiros para os subúrbios.

No Distrito Federal, declarou um dos policiais de serviço, a situação pode ser considerada satisfatória até aqui. A escala da Leopoldina prevê um movimento diário de cento e vinte e seis viagens entre Barão de Mauá e os subúrbios. Porém, devido às condições do material rodante e outras circunstâncias, esse número realmente é alcançado em muitos dias não se registram sequer, como hoje, noventa viagens.

Durante todo o dia os grevistas apresentaram-se progressivamente ao serviço, verificando-se apenas, até certo ponto, deficiência de carvoeiros para o abastecimento das máquinas, trabalho que foi atendido por operários de outros setores.

CONTINUA O MOVIMENTO PAREDISTA EM MINAS E NO ESTADO DO RIO

A noite, ontem, os caminhões eram tomados de assalto pelos moradores nos subúrbios leopoldinenses. Com a chuva, paravam os veículos de Barão de Mauá superlotados. Uma cobertura de lona os protegia do aguaceiro



A noite, ontem, os caminhões eram tomados de assalto pelos moradores nos subúrbios leopoldinenses. Com a chuva, paravam os veículos de Barão de Mauá superlotados. Uma cobertura de lona os protegia do aguaceiro

A CHUVA E A GREVE

O forte aguaceiro que desabou sobre a cidade depois das dezesseis horas inundou uma grande área da zona norte e interrompeu o movimento dos bondes, obrigando os passageiros a procurar refúgio na estação da Leopoldina, que ficou quase totalmente repleta. Dada a

APRESENTARAM-SE A POLÍCIA

Apresentaram-se ontem à Seção Trabalhista da D. S. P. S. na Polícia



Apresentaram-se ontem à Seção Trabalhista da D. S. P. S. na Polícia

TROPAS DO EXÉRCITO FAZEM O POLICIAMENTO

Em Petrópolis, verificou-se um incidente entre um investigador de polícia civil e um soldado do Exército, incumbidos de policiar as linhas da Leopoldina. Em face disso e para evitar a repetição do fato, esse serviço está sendo feito naquela cidade por tropas do Exército.

NÃO TRAFEGARAM OS TROVÕES

No sentido de facilitar a execução das providências tomadas para o restabelecimento do tráfego, as autoridades decidiram que os trens noturnos não trafegassem nas zonas servidas pela Leopoldina. Foi o que aconteceu ontem e ontem. Todavia, informou-se que a maioria dos trens diurnos saiu e chegou ao seu destino.

ATIVIDADES DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Morvan Dias de Figueiredo esteve, durante todo o dia e toda a noite, em atividade constante, tomando pessoalmente as providências necessárias para a resolução dos problemas. Pela manhã, conferenciou com o presidente da República no Catete, tendo também mantido contato com o sr. Alcides de Sales Costa, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e com o sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização do seu Ministério. Realizou ainda entendimentos com o ministro da Viação e, em seguida, foi à estação Barão de Mauá, procurando interagir-se do andamento dos trabalhos ferroviários.

EM NITERÓI

Notícias procedentes de Niterói informavam: A tarde, ali, o tráfego já estava regularizado. Os trens transitavam normalmente, conduzindo por operários da estrada. As composições que se destinam a Friburgo, Campos e Macaé saíram em seus horários. Chegaram também trens procedentes das mesmas localidades.

MANIFESTO DA COMISSÃO DE SALÁRIOS

A Comissão de Salários do pessoal da Leopoldina dirigiu aos ferroviários o seguinte manifesto:

ACEITA PELA POLÍCIA A PROPOSTA DOS GREVISTAS -- Volta ao trabalho em troca da liberdade dos detidos

A reportagem do "Correio da Manhã" apurou em Niterói, à hora de encerrarmos os trabalhos da Redação — eram duas horas e vinte da madrugada — que o secretário de Segurança do Estado do Rio recebera uma proposta do sr. Juvenino Pacheco, advogado do Sindicato dos Ferroviários. Essa proposta, feita através do delegado de polícia de Macaé, declarava que os paredistas voltariam ao serviço desde que a polícia se compromettesse a soltar todos os detidos, inclusive o chefe político desse município fluminense, o vereador comunista Aristóteles Miranda. Em Macaé, conforme se esclareceu, está situado o principal centro de resistência da greve.

A polícia concordou, impondo todavia a condição de que os trabalhadores voltassem imediatamente às suas atividades. Em vista disso, os chefes dos movimentos se dirigiram, logo que receberam a resposta, aos seus companheiros do sindicato no Estado do Rio, Minas e Espírito Santo. Em consequência, já estão retomando seus postos numerosos trabalhadores.

DISSOLVEU-SE O PARLAMENTO HUNGARO

Bucarest, 24 (U. P.) — O Parlamento se dissolveu esta tarde, por maioria de votos.

Novas eleições serão levadas a cabo a 28 de março e a nova Câmara se chamará Assembleia Nacional Romena, devendo reunir-se a 6 de abril para aprovar a nova Constituição.

A dissolução foi aprovada por iniciativa da bancada parlamentar do grupo de partidos que formam o governo. O projeto de dissolução apresentado se tornou possível em virtude da suspensão da Constituição pela lei que proclamou a República.

O governo ficou com o direito de fazer decretos-leis até que se reúna a Assembleia Nacional.

O PRIMEIRO TREM DE PETRÓPOLIS

Desceu às 8 horas de Petrópolis, um trem de passageiros conduzido pelo inspetor de tráfego da Leopoldina, sr. Lindvald Meneses. Esse comitê, que chegou a esta capital às 10 horas e 50 minutos, compunha-se de quatro carros e trouxe apenas 80 passageiros.

O ABASTECIMENTO DE CARNE

Segundo declarou ontem à imprensa o senhor Felipe Quintães, chefe do Serviço de Abastecimento, a distribuição de carne não sofreu com o movimento grevista. Houve apenas um atraso dos vagões que conduziam o produto do interior e chegaram a esta capital entre 8 e 10 horas. Apesar disso, foram distribuídas cerca de quarentas toneladas aos açougues da cidade.

CARNE PARA A CAPITAL FLUMINENSE

Zatimemos, ontem, com o delegado Steele, da Ordem Política e Social do Estado do Rio, disse-nos que a Polícia está em permanente contato com os principais pontos-chave da rede da Leopoldina, onde as autoridades locais vêm controlando o movimento.

Atendendo à solicitação feita pelo fiscal do governo junto à Sociedade Abastecedora de Carne, o delegado da D. O. P. S., determinou o remanejamento de 22 vagões que se achavam retidos em Cablinas. Esse grupo de vagões chegou esta madrugada a Niterói. A mesma autoridade adotou providências para o embarque de novas remessas de gado à capital fluminense.

Todos os trens em tráfego estão sendo guarnecidos por forças blindadas.

EM NITERÓI

Notícias procedentes de Niterói informavam: A tarde, ali, o tráfego já estava regularizado. Os trens transitavam normalmente, conduzindo por operários da estrada. As composições que se destinam a Friburgo, Campos e Macaé saíram em seus horários. Chegaram também trens procedentes das mesmas localidades.

MANIFESTO DA COMISSÃO DE SALÁRIOS

A Comissão de Salários do pessoal da Leopoldina dirigiu aos ferroviários o seguinte manifesto:

ACEITA PELA POLÍCIA A PROPOSTA DOS GREVISTAS -- Volta ao trabalho em troca da liberdade dos detidos

A reportagem do "Correio da Manhã" apurou em Niterói, à hora de encerrarmos os trabalhos da Redação — eram duas horas e vinte da madrugada — que o secretário de Segurança do Estado do Rio recebera uma proposta do sr. Juvenino Pacheco, advogado do Sindicato dos Ferroviários. Essa proposta, feita através do delegado de polícia de Macaé, declarava que os paredistas voltariam ao serviço desde que a polícia se compromettesse a soltar todos os detidos, inclusive o chefe político desse município fluminense, o vereador comunista Aristóteles Miranda. Em Macaé, conforme se esclareceu, está situado o principal centro de resistência da greve.

A polícia concordou, impondo todavia a condição de que os trabalhadores voltassem imediatamente às suas atividades. Em vista disso, os chefes dos movimentos se dirigiram, logo que receberam a resposta, aos seus companheiros do sindicato no Estado do Rio, Minas e Espírito Santo. Em consequência, já estão retomando seus postos numerosos trabalhadores.

DISSOLVEU-SE O PARLAMENTO HUNGARO

Bucarest, 24 (U. P.) — O Parlamento se dissolveu esta tarde, por maioria de votos.

Novas eleições serão levadas a cabo a 28 de março e a nova Câmara se chamará Assembleia Nacional Romena, devendo reunir-se a 6 de abril para aprovar a nova Constituição.

A dissolução foi aprovada por iniciativa da bancada parlamentar do grupo de partidos que formam o governo. O projeto de dissolução apresentado se tornou possível em virtude da suspensão da Constituição pela lei que proclamou a República.

O governo ficou com o direito de fazer decretos-leis até que se reúna a Assembleia Nacional.

COMUNICADO

Aos jornais acreditados junto ao gabinete do ministro do Trabalho foi fornecido o seguinte comunicado:

"O ministro do Trabalho, entre as inúmeras providências tomadas para solucionar a greve irrompida na Leopoldina, esteve hoje pela manhã na estação de Barão de Mauá. Ali teve oportunidade de verificar que os serviços estão se normalizando, voltando a funcionar, embora em horário anormal, os trens de passageiros e de carga do interior para esta capital e daqui para as zonas servidas por aquela ferrovia. O número de trabalhadores aderentes ao serviço na manhã de hoje foi reduzido, notando-se acentuada tendência para o regular comparecimento. O serviço dos escritórios, do tráfego e da via permanente está com todo o pessoal a postos, circunscrita a greve ao pessoal de trem, justamente aquele que, pela ação da Empresa, e, especialmente, dos poderes públicos mais concedidos, tem obtido ultimamente. Espera-se, com as providências adotadas, a normalização desses serviços."

O PRIMEIRO TREM DE PETRÓPOLIS

Desceu às 8 horas de Petrópolis, um trem de passageiros conduzido pelo inspetor de tráfego da Leopoldina, sr. Lindvald Meneses. Esse comitê, que chegou a esta capital às 10 horas e 50 minutos, compunha-se de quatro carros e trouxe apenas 80 passageiros.

O ABASTECIMENTO DE CARNE

Segundo declarou ontem à imprensa o senhor Felipe Quintães, chefe do Serviço de Abastecimento, a distribuição de carne não sofreu com o movimento grevista. Houve apenas um atraso dos vagões que conduziam o produto do interior e chegaram a esta capital entre 8 e 10 horas. Apesar disso, foram distribuídas cerca de quarentas toneladas aos açougues da cidade.

CARNE PARA A CAPITAL FLUMINENSE

Zatimemos, ontem, com o delegado Steele, da Ordem Política e Social do Estado do Rio, disse-nos que a Polícia está em permanente contato com os principais pontos-chave da rede da Leopoldina, onde as autoridades locais vêm controlando o movimento.

Atendendo à solicitação feita pelo fiscal do governo junto à Sociedade Abastecedora de Carne, o delegado da D. O. P. S., determinou o remanejamento de 22 vagões que se achavam retidos em Cablinas. Esse grupo de vagões chegou esta madrugada a Niterói. A mesma autoridade adotou providências para o embarque de novas remessas de gado à capital fluminense.

Todos os trens em tráfego estão sendo guarnecidos por forças blindadas.

EM NITERÓI

Notícias procedentes de Niterói informavam: A tarde, ali, o tráfego já estava regularizado. Os trens transitavam normalmente, conduzindo por operários da estrada. As composições que se destinam a Friburgo, Campos e Macaé saíram em seus horários. Chegaram também trens procedentes das mesmas localidades.

MANIFESTO DA COMISSÃO DE SALÁRIOS

A Comissão de Salários do pessoal da Leopoldina dirigiu aos ferroviários o seguinte manifesto:

ACEITA PELA POLÍCIA A PROPOSTA DOS GREVISTAS -- Volta ao trabalho em troca da liberdade dos detidos

A reportagem do "Correio da Manhã" apurou em Niterói, à hora de encerrarmos os trabalhos da Redação — eram duas horas e vinte da madrugada — que o secretário de Segurança do Estado do Rio recebera uma proposta do sr. Juvenino Pacheco, advogado do Sindicato dos Ferroviários. Essa proposta, feita através do delegado de polícia de Macaé, declarava que os paredistas voltariam ao serviço desde que a polícia se compromettesse a soltar todos os detidos, inclusive o chefe político desse município fluminense, o vereador comunista Aristóteles Miranda. Em Macaé, conforme se esclareceu, está situado o principal centro de resistência da greve.

A polícia concordou, impondo todavia a condição de que os trabalhadores voltassem imediatamente às suas atividades. Em vista disso, os chefes dos movimentos se dirigiram, logo que receberam a resposta, aos seus companheiros do sindicato no Estado do Rio, Minas e Espírito Santo. Em consequência, já estão retomando seus postos numerosos trabalhadores.

DISSOLVEU-SE O PARLAMENTO HUNGARO

Bucarest, 24 (U. P.) — O Parlamento se dissolveu esta tarde, por maioria de votos.

Novas eleições serão levadas a cabo a 28 de março e a nova Câmara se chamará Assembleia Nacional Romena, devendo reunir-se a 6 de abril para aprovar a nova Constituição.

A dissolução foi aprovada por iniciativa da bancada parlamentar do grupo de partidos que formam o governo. O projeto de dissolução apresentado se tornou possível em virtude da suspensão da Constituição pela lei que proclamou a República.

O governo ficou com o direito de fazer decretos-leis até que se reúna a Assembleia Nacional.

MARSHALL CONSIDERA GRAVE A SITUAÇÃO MUNDIAL

Richmond, 24 (U. P.) — Marshall declarou que não conhecia período algum da história em que os assuntos internacionais se encontrassem em situação tão grave como agora. "Todas as nações do mundo serão afetadas pela decisão que o Congresso vai adotar. É preciso que os Estados Unidos adotem uma decisão". Marshall fez tais declarações num banquete que lhe foi oferecido.

Insistiu em que esse plano de auxílio vai criar na Europa a estabilidade necessária à paz.